



Educação Ambiental por meio de práticas de agricultura alternativa, atividades de Extensão em Agroecologia em Escolas Estaduais no Médio Alto Uruguai do RS.

Environmental education through alternative farming practices, Extension activities in Agroecology in state school in Medium High Uruguay RS.

TORRES FIGUEREDO, Oscar Agustín¹; EMILIANO, Caroline²; MARTINS, Evelise³; PIAIA, Ângelo⁴

1 Universidade Federal de Santa Maria, prof.oscar@yahoo.com.br; 2 Universidade Federal de Santa Maria, caroline_emiliano@hotmail.com; 3 Universidade Federal de Santa Maria, evelisemartins@gmail.com; 4 Cooperbio angelopiaia@yahoo.com.br.

Resumo:

O Grupo de Agroecologia e Extensão (GAEXT) Kaiowá é um espaço destinado à discussão e proposição para o desenvolvimento técnico-científico acerca da produção orgânica nos marcos da agroecologia na região do Médio Alto Uruguai, RS. Os integrantes realizaram atividades em duas escolas uma de Ensino Fundamental e Médio e outra de Ensino Técnico. As palestras foram sobre temas que desenvolveram conceitos de agroecologia, exemplos de experiências que deram certo, informações sobre alimentação, métodos de plantio, principais técnicas de reciclagem de material orgânico e práticas agroecológicas. O público alvo foi estimulado a aprender às técnicas e aplica-las em sua casa, como extensão do ensino realizado. Como protagonistas do desenvolvimento sustentável esperamos ter construído ideias agroecológicas para estes estudantes, através da didática de mídia (vídeo), debate e atividade prática.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Agroecologia; Práticas.

Abstract:

The Group of Agroecology and Kaiowá Extensios is a space applied in discussion and proposition for the scientific technical development about organic production in landmarks of agroecology in region of Medium High Uruguay, RS. The members undertook activities in two schools of elementary and secondary education and another of technical education. The talks were about themes that have developed concepts of Agroecology, examples of experiences that work out, information about nutrition, planting methods, main techniques of organic material recycling and agroecological practices. The target audience was encouraged to learn the techniques and applies them in his house, as an extension of the teaching done. As protagonists of sustainable development, we hope to have built any better ideas for these students through the teaching of media (video), debate and practical activity.

Keywords: Environmental Education; Agroecology

Contexto

Na educação ambiental a visão parcial e reducionista da realidade tende a favorecer a compreensão despolitizada e alienada dos problemas ambientais, na medida em que oculta seus motivos políticos e a inevitável conexão entre suas múltiplas dimensões. Da mesma forma que, enquanto o ambientalismo superficial



apenas se interessa por uma proposta para o controle e gestão mais eficazes dos recursos e do ambiente natural em benefício do 'homem', e vê na intervenção do estado a estabilidade necessária, sem considerar a necessidade de diminuição de consumo per capita, por exemplo. O movimento da ecologia fundamentada na ética reconhece que o equilíbrio ecológico exige uma série de mudanças profundas em nossa percepção do papel que deve desempenhar o ser humano no ecossistema planetário, visão na qual o Grupo de Agroecologia e Extensão Kaiowá (GAEXT) Kaiowá se baseia.

Os movimentos ambientais vivem um momento histórico no Brasil, de representatividade e clamor social, principalmente após eventos como a Rio + 20. Uma das práticas importantes dos movimentos é o trabalho com a educação ambiental, conceito historicamente tem sido atribuído quase que somente a práticas de orientação de resíduos, por exemplo, aparecendo de forma descontextualizada das necessidades reais de mudanças. Para o GAEXT Kaiowá a educação ambiental deve ser baseada na "sustentabilidade forte", que se relaciona com a economia ecológica, considerando a conjuntura política, social e local.

É importante mencionar que o GAEXT Kaiowá é um grupo de trabalho formado por estudantes e professores da Universidade Federal de Santa Maria RS Campus Frederico Westphalen (UFSM/FW) formado a partir do Núcleo de Agroecologia (NEA) contemplado na chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N^o 46/2012. Como constitui um grupo de estudo, a sua dinâmica se baseia em aprofundamentos conceituais, metodológicos e de trabalho sobre a educação ambiental no contexto da agroecologia. Com o objetivo de alcançarmos uma metodologia baseada na sustentabilidade de modo participativo e que tenha efeitos na conjuntura social e política, temos organizado espaços de educação ambiental que correlacionassem discussões importantes sobre a crise socioambiental e como as práticas agroecológicas podem solucionar parte dessa problemática.

Desse modo, realizou-se atividades educativas em duas escolas da região de abrangência da UFSM/FW, na Escola Estadual de Educação Básica Antônio João Zandoná no município da Barra Funda – RS, na Escola Técnica Celeste Gobatto no município de Palmeira das Missões – RS; durante o segundo semestre de 2014. O intuito destas atividades foram a de agregar conhecimento e prática em seu ambiente de vivência, ensinando a forma correta de plantar e cultivar mudas, usar determinados ingredientes para fazer biofertilizante; ainda, se colocou em prática o como utilizar das minhocas para que eles ajudem na adubação, é como plantar uma 'semente' das atividades que podem ter um enfoque agroecológico tanto na escola como em suas propriedades, .

Descrição da experiência

O foco do trabalho de educação ambiental realizado foi demonstrar por meio de práticas de agricultura alternativa sob as bases científicas da agroecologia, as viabilidades de mudança de paradigma na produção de alimentos saudáveis. A nossa proposta considera as condições locais (ambiente socioeconômica), vislumbrando



possibilidades de sistemas agrícolas integrados economicamente viáveis, ecologicamente equilibrados, socialmente justos e culturalmente aceitáveis.

Desta forma, o grupo tem se deslocado no dia 27 de Agosto de 2014 para a Escola Estadual de Educação Básica Antônio João Zandoná no município da Barra Funda – RS. A metodologia de trabalho foi mediante debate e oficinas ministradas por acadêmicos dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Agronomia e Jornalismo da UFSM/FW, e, do Técnico Agrícola do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW/UFSM. Sob orientação do professor do curso de Engenharia Florestal Oscar Agustín Torres Figueredo 11 integrantes pertencentes ao GAEXT Kaiowá realizaram atividades durante todo o dia. As atividades tiveram uma duração de oito horas. A primeira turma foi de estudantes de 6° a 8° ano e ensino médio, pela parte da manhã, com os quais foi trabalhado a problemática dos agrotóxicos e a produção de alimentos, munidos do documentário “O veneno está na mesa”, produzido pela Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida (foto 1). A partir da exibição deste vídeo, se realizou um debate muito produtivo já que a região tem na agricultura familiar e camponesa a maior parte de seu território, mas que utiliza muito agrotóxicos em decorrência da imposição de um modelo de agronegócio impulsadas por empresas privadas. Posteriormente se realizaram oficinas para a preparação de uma horta (foto 2).





Foto 1- Debate
Fonte: Acervo próprio Gaext

Foto 2- Oficina Biofertilizante
Fonte: Acervo próprio Gaext

Na parte da tarde os estudantes da 2^a a 5^a série do ensino fundamental foram estimulados a realizar um debate com a produção audiovisual “Chipotle Scarecrow (Honest version)” e depois com a produção audiovisual “João das Alfaces (Contando Ciência na WEB)”. Em ambos os vídeos se faz referência a produção de alimentos e sua industrialização. Posteriormente os integrantes do grupo, juntamente com os professores, realizaram uma conversação sobre os principais aspectos observados pelos estudantes; logo após realizou-se as oficinas de Vermicompostagem (foto 3) como um grupo de 4^o e 5^o série do ensino fundamental, onde alguns integrantes explicaram a importância do uso da minhoca para a adubação e descontaminação do solo, despertando a curiosidade dos participantes em ver em um aquário demonstrativo como isso acontecia, no mesmo momentos um grupo de 3^o e 2^o série realizaram atividade prática na Horta (foto 4), onde foi realizado a sementeira e plantio de mudas de verduras, com a identificação das plantações e apadrinhamento por parte dos estudantes de cada muda/semente. A maior parte do público de estudantes da escola é provinda do meio rural.



Foto 3- Oficina Vermicompostagem
Fonte: Acervo próprio Gaext



Foto 4- Oficina de Horta
Fonte: Acervo próprio Gaext

No mesmo intuito da atividade realizada em Barra funda, no dia 5 de dezembro de 2014 foi realizado na Escola Técnica Celeste Gobatto no município de Palmeira das Missões - RS, um espaço de debate e oficinas práticas agroecológicas. A escola forma cerca de 60 técnicos agrícolas/ano, o debate foi focado no contexto da Agricultura Convencional e seus mitos, como a produção de alimentos, aumento da produtividade, o paradoxo com o crescimento populacional mundial. Grupo focalizou em temas como a caracterização da realidade agrária brasileira da distribuição das terras e necessidade de reforma agrária, ao contexto da degradação dos solos e de sermos majoritariamente um país florestal expondo também as propostas de produção em agroflorestas. As oficinas tiveram duração de três horas na parte da tarde. Houve divisão dos estudantes em grupos para realizar as oficinas, que tiveram as seguintes titulações: (1) Microrganismos Eficientes (EM), onde se trabalhou a preparação de um composto com trigo (Bokashi), que é um



adubo orgânico fermentado; (2) Vermicompostagem, no qual foi trabalhado a eficiência e importância das minhocas para o aumento da fertilidade do solo, usando a adubação orgânica como forma alternativa à fertilização química; (3) Biofertilizantes, sendo que se trabalhou sobre este insumo considerando o procedimento para a produção do biofertilizante, apresentando também a viabilidade econômica e ambiental do composto na agricultura; e (5) Produção de Alimentos Saudáveis, onde o incentivo de produção agroecológica em pequena escala, como hortas em garrafas PET, pequenos recipientes (vasos), da acesso à alimentação saudável sem agrotóxicos.

Resultados

Com a realização destas atividades teóricas e práticas o Grupo de Agroecologia e Extensão Kaiowá, mesmo que com uma pequena amostragem considera de extrema importância atividades de extensão que estimulem e despertem o interesse dos estudantes beneficiados no que diz respeito à Agroecologia. Os professores e estudantes dessas escolas foram desafiados a repensar sobre o atual modelo de agricultura, levando para o seu dia a dia momentos de reflexão sobre isso, como por exemplo, na hora de cozinhar ou comer. A abrangência da capacitação nos faz esperar a reflexão em propriedades e sociedade diariamente, principalmente em relação aos estudantes de Ensino Médio/Técnico, produzindo a construção do diálogo e do debate sobre assuntos relacionamos à Agroecologia. Além disso, para os alunos das séries iniciais, é importante apresentar o modelo agroecológico, despertando nas crianças uma maior interação com a natureza, os alimentos e o ser humano, de contraponto ao consumo industrializado de alimentos. Certamente as atividades realizadas pelo grupo em ambas as escolas podem ter as suas limitações, mas acreditamos que devem necessariamente ter um seguimento e comprometimento por parte dos docentes na busca do desenvolvimento sustentável.

Referências bibliográficas:

ANVISA – PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS (PARA). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/58a5580041a4f6669e579ede61db78cc/Relat%C3%B3rio+PARA+2011-12+-+30+10+13+1.pdf?MOD=AJPERES>. Com acesso em Agosto de 2014

VÍDEO 1: O Veneno Está na Mesa - <https://www.youtube.com/watch?v=8RVAgD44AGg>

VÍDEO 2: Chipotle Scarecrow <https://www.youtube.com/watch?v=nYZgWYZIAZU>

VÍDEO 3: - João das Alfaces <https://www.youtube.com/watch?v=N4pqg--jHXM>